

CENTRO DE INFORMAÇÃO SOBRE PLANTAS PARA O NORDESTE

O Programa Plantas do Nordeste (PNE) está introduzindo uma forma inovadora na organização, troca e disseminação de informações sobre a biodiversidade de plantas, através do seu Subprograma de Informação, Disseminação e Treinamento (SIDT). A verba de 1.8 milhões, doadas pelo Departamento de Desenvolvimento Internacional do governo Britânico (DfID), irá, nos próximos cinco anos, financiar a criação de um Centro de Informação e Disseminação sobre Plantas no nor-deste do Brasil. Esta nova iniciativa está sendo gerenciada pelo Dr Everardo Sampaio da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e terá três unidades inter-independentes:

O Centro de Informação sobre Plantas (CNIP) localizado na UFPE e, coordenado por Eduardo Dalcin, irá:

- estabelecer operações de apoio para projetos do PNE sobre o gerenciamento de dados de biodiversidade;
- construir um centro regional de documentação para servir a cientistas, engenheiros florestais e agrônomos;
- organizar e coordenar os resultados oriundos dos projetos do PNE junto aos dados existentes na literatura, coleções e bancos de dados;
- disseminar informações de valores práticos para aqueles que trabalham com comunidades locais;
- fornecer serviços de informações técnicas para cientistas e agentes responsáveis pelo planejamento, desenvolvimento e conservação;
- treinar cientistas brasileiros na entrega e gerenciamento de informações.

Eduardo Dalcin, durante seu treinamento em Kew, Angela Cordeiro (AS-PTA) e Dr Bob Alkin, transferido do Kew para o CNIP, Recife.

Plantas medicinais e comestíveis de va econômico em um mercado no Nordeste.

A unidade de extensão do PNE localizada na AS-PTA (uma Organização Não-Governamental de agricultura alternativa, com sede regional em Recife) e coordenada por Pablo Sidersky e Marcelino S. Lima irá:

- coordenar a disseminação de informações oriundas dos projetos PNE para o público-alvo em comunidades rurais de baixa renda e aos intermediários que estão trabalhando junto a estas comunidades;
- desenvolver projetos pilotos que gerem benefícios diretos para as comunidades rurais selecionadas e que demonstrem aplicações em outras comunidades;
- organizar workshops em congressos regionais e nacionais para diagnosticar as necessidades de informações do usuário e multiplicar os benefícios do PNE na região;
- produzir um boletim non-técnico para promover comunicações laterais entre os usuários.

A Unidade de repatriação de informação no Kew coordenado pelo "Information and Repatriation Officer", Clive Beale irá:

- repatriar informações sobre plantas existentes dentro do Kew e no exterior, incluindo dados guardados eletronicamente, imagens e material bibliográfico;
- estabelecer ligações de relevância no Kew e em outras instituições

européias para o projeto no Brasil;

- apoiar visitantes brasileiros e funcionários do Kew a acumular e transferir dados sobre plantas do nordeste em formato eletrônico

Outras informações sobre o Subprograma de Informação, Disseminação e Treinamento do PNE, contactar: Dr Everardo Sampaio, UFPE, Av. Prof. Luis Freire 1000, Recife, PE, Brasil 50740-540.

Email: esampaio@npd.ufpe.br.

QUE É O PNE?

PNE é um programa de pesquisa multidisciplinar direcionado à identificação e ao uso sustentável dos recursos vegetais do Nordeste Brasileiro, combinando conservação e melhoramento do ecossistema, em busca de benefícios sócio-econômicos para as comunidades locais.

O PNE levanta recursos próprios para financiar suas atividades e é coordenado pela Associação PNE por Jair Virginio, Av. Gen Martin, 1371, IPA - Bloco 7, Bonji, 50761-000 Recife, PE, Brasil. Tel/fax: (081) 445 3008
e-mail: pne@netpe.com.br

Presidente e Vice-Presidente da APNE: Dras. Maria Regina Barbosa da Universidade Federal da Paraíba e Isabel Cristina Machado da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

A participação do Reino Unido é coordenada pelo escritório do PNE no Kew.

✠ O PNE iniciou em abril um projeto de gramíneas forrageiras em colaboração com a Dra Maria do Socorro Bona do Nascimento, EMBRAPA, Teresina, Piauí e Steve Renvoize, RBG, Kew. O objetivo principal deste projeto é preparar um manual com as 50 gramíneas forrageiras mais predominantes do Piauí e Maranhão. Cada espécie será ilustrada e descrita em uma linguagem não técnica. Estarão também disponíveis informações sobre ecologia, geografia, nomes locais e valores forrageiros. O manual é direcionado à população rural, agrônomos e técnicos agrícolas.

Steve Renvoize e Maria do Socorro Bona identificando gramíneas no Herbário de Kew.

Durante um mês, Steve e Socorro Bona trabalharam no Brasil preparando amostras e discutindo as ilustrações do manual com Airtón Lopez, curador do herbário da Universidade Estadual de Teresina.

O Banco de sementes do Kew em Wakehurst Place recebeu recentemente Angela Cordeiro (AS-PTA) por três meses, em uma visita de estudo para investigar a praticidade em conservar sementes a nível comunitário. O treinamento de Angela foi financiado pelo Kew sob a supervisão de Dr Robin Probert e Simon Linington. Reunindo a teoria de conservação, juntamente com o seu conhecimento local e informações de 5 bancos de sementes locais, Angela concluiu:

1. Comunidades almejam usar e conservar um grande número de plantas de espécies agrícolas e não-domesticadas;
2. Existe uma grande deficiência de informações locais com relação a con-

servação de sementes, principalmente de espécies não cultivadas. Existe também uma grande necessidade de se desenvolver técnicas de baixo custo para secagem de sementes, com o objetivo de prolongar a viabilidade do uso da semente.

Angela tenciona produzir um manual técnico sobre o manejo de sementes para o uso local. Este manual auxiliará o manuseio de sementes pelas comunidades e contribuirá na conservação de recursos genéticos 'in locu'; um objetivo comum entre o PNE e o projeto 'Millenium Seed Bank'. Seu conhecimento será útil, principalmente para os projetos do PNE através do ASPTA/SIDT.

Eduardo Dalcin, Angela Cordeiro e

Marcelino S. Lima no Kew Seed Bank.

PROJETO FLORA DA BAHIA

O Conselho Superior da Associação PNE aprovou no ano passado, como parte do Subprograma de Biodiversidade, a inclusão do projeto de biodiversidade 'Flora da Bahia'. O objetivo principal do projeto é fazer um relato da flora da Bahia em uma série de volumes publicados.

O projeto tem como base principal a Universidade Estadual de Feira de Santana e é coordenado por Ana Maria Giulietti (UEFS), juntamente com outros dois coordenadores: André Maurício de Carvalho (CEPLAC) and Raymond M. Harley (RBG, KEW). As instituições participantes são: Centro de Pesquisa do Cacau (CEPLAC/CEPEC), Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA), Fundação Chapada Diamantina (FCD), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) e Universidade Federal da Bahia. (UFBA).

Outras instituições participantes são: Centro Nacional de Pesquisa de Recursos Genéticos e Biotecnologia (CENARGEN), New York Botanical Garden (NYBG), Universidade de São Paulo (USP) e Kew. Inicialmente o projeto tem dois objetivos básicos: a) estender a coleção do material botânico abrangendo todo o estado da Bahia, concentrando-se, porém, em áreas de alta biodiversidade e de pouca coleta; e b) preparar um relatório de todas as coleções concluídas da Bahia e das instituições participantes, resultando em uma lista de espécies para o Estado.

A segunda fase incluirá a publicação detalhada da flora de plantas vasculares da Bahia em uma série de volumes, mapas de vegetação e áreas prioritárias para a conservação. Além disso, será publicado um livro sobre plantas de importância econômica e endêmicas.

O estado da Bahia, o maior do nordeste, tem o ecossistema mais rico em diversidade de plantas no Brasil, o qual inclui a Mata Atlântica, Restinga, Cerrado, Caatinga, diferentes tipos de floresta seca e Chapada

Diamantina, montanhas com altitude por volta de 2000 m, e uma grande área de campos rupestres, onde ocorre uma flora rica, endêmica, composta por orquídeas, bromélias e sempre-vivas.

O projeto Flora da Bahia beneficiar-se-a também do apoio do Centro Nordestino de Informação sobre Plantas, em Recife, no gerenciamento de seus dados. O projeto adotará os dados padrões e metodológicos para facilitar a troca de informações dentro do nordeste, e para assegurar uma ampla disseminação dos resultados deste projeto.

Foram estabelecidos três comitês; editorial, herbário e coleta de campo. Os responsáveis por tais comitês são: Luciano Paganucci de Queiros (UEFS), André Amorim (UESC) e Lígia Funch (FCD) respectivamente.

Para o Dr Ray Harley, este projeto é a realização de um sonho de muitos anos. Desde 1974, o Kew tem colaborado com instituições da Bahia, através de estudos da flora deste estado. O próximo passo será o levantamento de verbas, e várias organizações já expressaram interesse.

VISITA DA PRIMEIRA DAMA BRASILEIRA NO KEW

Durante a visita do Presidente Fernando Henrique Cardoso ao Reino Unido no ano passado, a primeira dama brasileira, Senhora Ruth Cardoso fez uma visita ao Kew. Ela chegou na unidade do PNE no Centro de Botânica Econômica (CEB) com uma comitiva brasileira, e foi recebida pelo Prof. Sir Ghilleen Prance, diretor do Kew. A Senhora Cardoso foi apresentada aos membros do PNE, Amélia Baracat, coordenadora das atividades da unidade PNE no Kew, Eduardo Dalcin, coordenador do SIDT em Recife, Clive Beale da unidade de repatriação de dados do PNE e Angela Cordeiro da AS-PTA. Em seguida Dr Bob Allkin fez uma apresentação dos

Sra. Cardoso sendo presenteada com a cópia do livro Barbosa Rodrigues' Iconographie des Orchidees du Bresil.


Dr Bob Allkin fazendo uma apresentação sobre o PNE para a Sra. Ruth Cardoso.

vários aspectos do programa PNE. Bob mencionou principalmente o papel da AS-PTA e de outras organizações não-governamentais, participantes na disseminação de informações resultantes do PNE para usuários em comunidades rurais, e outros agentes intermediários que trabalham junto a estas comunidades.

Em seguida Prof. Prance e Dr Simon Mayo conduziram a Senhora Cardoso à entrada do CEB, onde ela pode apreciar outros aspectos dos trabalhos realizados pelo Kew no Brasil. A Senhora Cardoso foi apresentada a Tânia R. S.

Silva e Cássio Van den Berg, estudantes de doutorado da USP trabalhando no Kew, após ter sido presenteada por Brian Stannard com uma cópia do livro Flora do Pico das Almas. A Senhora Cardoso foi também apresentada a um grupo de estudantes britânicos - ganhadores do prêmio 'Brazil in the School awards'. Por último, a primeira dama visitou o Conservatório da Princesa de Gales conduzida por Nigel Taylor, curador do departamento de plantas vivas do Kew, antes de partir para o almoço oferecido pelo diretor.

NOTÍCIAS

 O projeto Farmácia Viva de Quatro Varas foi selecionado entre outros seis projetos envolvendo crianças, em um evento anual a nível mundial organizado pela Disney Magazine Network, em colaboração com a Conservation Foundation e a UNESCO em maio. Em seguida, o prêmio vencedor de US\$30.000 foi conferido ao projeto de Quatro Varas no evento 'Children's Summit' em Paris.

Este projeto está situado em uma favela denominada Quatro Varas na cidade de Fortaleza, Ceará, e conta com a participação de crianças no cultivo de plantas medicinais. Desta forma, o projeto proporciona às crianças e adolescentes desta comunidade não somente uma ocupação positiva, mas também uma oportunidade para salvaguardar a memória coletiva do valor terapêutico das plantas, possuídos pelos idosos da comunidade.

O projeto é parte do programa de Farmácia Viva - programa chave de Botânica Econômica dentro do PNE - estabelecido a 15 anos atrás pelo Prof. Francisco de Abreu Matos, e o primeiro no Brasil a proporcionar remédios baratos para a população local. Kew, em colaboração com o PNE, tem dado

NOTÍCIAS

apoio financeiro e logístico tanto quanto experiências de especialistas nos últimos seis anos para o Programa de Farmácia Viva.

Um filme sobre os seis projetos selecionados será exibido em Tvs de vários países. Gostaríamos de agradecer David Shreeve da Conservation Foundation em Londres por nos ter proporcionado esta oportunidade, e também parabenizar a todos de Quatro Varas.

FILME SOBRE PNE


Brian Earley, da Alexander Productions recebeu um financiamento do Foreign & Commonwealth Office da Inglaterra, para realizar o documentário Plantas Locais para o Povo Local. O filme conta com a participação de várias pessoas que trabalham com o PNE e exibe locais onde estão estabelecidos alguns dos projetos do PNE.


Após o grande êxito da filmagem no nordeste, Brian retornou à Inglaterra para filmar a participação do Kew no programa. O filme será lançado e distribuído para Tvs em vários países, sendo seu objetivo principal promover os trabalhos de Ciência do

NOTÍCIAS

Reino Unido em outros países. O Filme representa também uma excelente oportunidade promocional para o PNE.

VISITAS AO BRASIL

 Sarah Edwards, estudante de mestrado em antropologia pela Universidade de Londres e ex-funcionária do departamento de computação do Kew, viajou para o Brasil em 2 de junho para fazer uma visita ao projeto de Farmácia Viva do Prof. Matos e o projeto de Quatro Varas, coordenado por Adalberto Barreto. O objetivo de sua visita é reunir informações para sua dissertação em antropologia médica.

 Denise Elliott, estudante do curso universitário em toxicologia do meio ambiente pelo 'Anglia College', foi para o Brasil em uma visita de trabalho ao projeto de Farmácia Viva do Prof. Matos. Denise irá também visitar o projeto de Plantas Medicinais na Paraíba coordenado pela Dra. Fátima Agra (membra do conselho superior da Associação Plantas do Nordeste) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e o projeto de plantas medicinais de Alagoas, coordenado por Dr Antônio Euzébio Goulart Sant'Ana da Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

✠ **Dra. Maria Regina** Barbosa, Presidente da Associação Plantas do Nordeste (APNE), foi convidada especial do Kew para participar de um workshop interno do PNE organizado pela equipe do PNE do Kew no ano passado.

Dra. Maria Regina falou da visão brasileira com relação ao programa, dos muitos benefícios alcançados e identificou algumas experiências que podem servir como lições para o futuro. Prof. Prance, Diretor do Kew, fez a abertura do workshop e Dr. Simon Mayo fez uma apresentação sobre a vida do PNE.

Dra. Maria Regina durante a abertura do workshop de Plantas Mediciniais, Recife financiado pelo CNPq em dezembro.

Dr. Bob Allkin fez uma apresentação sobre o Subprograma de Informação, Disseminação e Treinamento e Dr. Hew Prendergast, chefe do Centro de Botânica Econômica, finalizou perguntando se o PNE poderia ser visto como um modelo para outros programas colaborativos entre Kew e outras partes do mundo.

O workshop foi considerado um grande sucesso no sentido de atualizar funcionários de diversos departamentos do Kew, que não estão envolvidos diretamente com o PNE, sobre o desenvolvimento do programa.

✠ Bob Allkin juntou-se em maio último à equipe do SIDT em Recife, para dar apoio técnico ao Subprograma de Informação, Disseminação e Treinamento do PNE. Bob permanecerá

Jair Fernandes Virginio, Coordenador

✠ **Jair Fernandes Virginio** foi escolhido pela Associação Plantas do Nordeste (APNE) para o cargo de Coordenador Geral do Programa, em novembro de 1997. Em suas avaliações, o comitê de seleção da APNE, considerou a experiência de Jair principalmente na área de gerenciamento de projetos, na captação de recursos, no seu conhecimento da região nordestina e em áreas de

continua da col. 1

no Brasil durante os próximos quatro anos como membro do programa de auxílio bilateral do governo britânico. Bob considera isto uma excelente oportunidade para se reunir com um grupo dinâmico e multidisciplinar e explorar o processo pelo qual os dados de biodiversidade de plantas serão reunidos, traduzidos e transmitidos para os usuários alvo.

✠ Clive Beale, a pessoa contratada para trabalhar com o repatriamento de dados para o CNIP (Centro de Informações sobre Plantas do PNE na UFPE), viajou para o Brasil em julho para participar do curso de gestão de projetos ministrado pela Fundação Joaquim Nabuco, organização capacitada pela equipe do DfID para ser o grupo multiplicador.

O curso terá a duração de uma semana e contará com a participação de representantes de vários projetos do PNE e outros com envolvimento no programa. O objetivo do curso é capacitar o pessoal envolvido com o PNE em técnicas de matriz lógica

Geral do PNE.

interesse para o PNE no desenvolvimento de novos projetos. Após concluir seu curso em Engenharia Florestal pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) em 1986, Jair viajou pela América do Sul e em seguida recebeu um convite para ser estagiário de um projeto de dendroenergia, desenvolvido pelo PNUD/ FAO/IBDF.

Suas outras experiências in-

(instrumento usado por DfID no gerenciamento de projetos por eles financiados) dentro do contexto do PNE.

Clive participará também do Congresso Nacional de Botânica em Salvador. Esta viagem representa para Clive uma excelente oportunidade para se reunir e trabalhar com a equipe do SIDT/PNE e, ao mesmo tempo, adquirir um melhor conhecimento das atividades do PNE. Nesta viagem, Clive terá a primeira oportunidade de observar como os dados repatriados estão sendo usados dentro do programa.

✠ Dra. Francisca Soares de Araújo, do laboratório de fitogeografia da Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza visitou o herbário do Kew entre 01/05/98 e 17/07/98 para identificar espécies da Vegetação de Carrasco, na qual é especialista. Além disto, neste mesmo período fez a distribuição destas espécies para a América do Sul. Ela está planejando futuros estudos para melhor detalhar a composição e a origem daquela

cluem trabalhos na elaboração de planos de manejo florestal no estado de Mato Grosso e participação na coordenadoria de um Programa de Desenvolvimento Florestal para o Nordeste envolvendo a cooperação técnica entre o governo brasileiro e Organização das Nações Unidas - PNUD, FAO e IBAMA. Jair atuou no movimento ecológico em defesa do Vale do Araguaia e das minorias étnicas (índios Barorós e Xavantes) no Estado do Mato Grosso do Sul em 1987, e foi eleito membro do conselho do Conselho Estadual de Defesa do Meio ambiente.

Em 1991 Jair recebeu um convite para ser Assessor Técnico da Secretaria de Agricultura do Estado de Pernambuco. A partir de 1994 Jair passou a trabalhar como Consultor pela empresa Belgo Brasil Florestal, tendo prestado serviços ao PNUD/Ministério do Meio Ambiente, APNE/Kew, Governo do Estado da Bahia, IICA e Banco do Nordeste.

vegetação ainda pouco conhecida. A visita de Francisca foi financiada pelo CNPq através de uma bolsa destinada ao projeto do PNE "Flora Xerófila do Nordeste Setentrional do Brasil, Caatingas e Carrasco" coordenado pela Profa. Maria Angélica Figueiredo da UFC.

✠ Adenide Sachet está trabalhando como voluntária, uma vez por semana, para a PNE no Kew. Adenide formou-se em Química em Santa Catarina e completou seu MSc em 'Environmental Science' em 1997 em Londres. Agradecemos a Adenide pela valiosa ajuda que está prestando ao PNE.

Compilado por Amélia Baracat, RBG, Kew, Programa Plantas do Nordeste, Tel: +44 (0) 181 332 5718, Fax: +44 (0) 181 332 5740

E-mail: a.baracat@rbgkew.org.uk

Mandar quaisquer contribuições sobre esta publicação para Amélia. Artigos para a próxima edição deverão ser enviados antes de 30 de outubro de 1998.